

ADOÇÃO DA GESTÃO DA QUALIDADE NAS USINAS DE AÇÚCAR & ETANOL BRASILEIRAS

Nilson Antônio Modesto Arraes (PQ), Luís Ribeiro Vilela Filho(PQ), Leonardo das Neves Silva(IC)

Resumo

A adoção de práticas de gestão da qualidade nos diversos setores industriais tem se mostrado relacionado com o melhoramento dos resultados e do desempenho competitivo das empresas. Analisando o setor sucroalcooleiro, esta pesquisa dá um passo para estimar o nível de adoção da gestão da qualidade pelas usinas brasileiras. Para estabelecer esta estimativa utilizou-se como base de informações *websites* corporativos das usinas. Os resultados mostraram que, de um universo de 397 usinas, 278 possuem *website*, nos quais 100 citam as palavras “qualidade” e 45 informam que possuem a certificação ISO 9001.

Palavras Chave: melhoria contínua, ISO 9001, cadeia agroalimentar

Introdução

As organizações vêm cada vez mais dando importância para investimentos em qualidade, dentre o qual se pode ressaltar a adoção de práticas de gestão. Vários estudos apontam que a prática da adoção gestão da qualidade (GQ) nos setores industriais, particularmente no sucroalcooleiro possui relação com melhoramento de desempenho financeiro e competitivo das empresas.

Segundo Arraes e Vilela Filho, os estudos que já foram realizados partem de estudos de casos com amostras pequenas, insuficientes para indicar o nível de adoção ou o perfil das empresas que adotam GQ no setor.

Diante da importância atribuída à GQ pelo setor sucroalcooleiro, e do conhecimento existente, esta pesquisa teve como objetivo identificar o nível de adoção de sistemas de gestão da qualidade (SGQ) por usinas e caracterizar o perfil das usinas que o adotam.

Resultados e Discussão

Com base em levantamentos realizados a partir da lista de 397 usinas foi constatado que 278 usinas possuem *websites* (70%) e dessas 100 (36%) evidenciam informações de qualidade. Para 84% das usinas que possuem informações sobre GQ nos *websites*, a qualidade está evidenciada na forma de política, para 31% como programa, para 47% na forma de SGQ e para 45% na forma de certificação ISO 9001.

O perfil das usinas foi analisado em três categorias (por estado, região e grupos), levando em conta o total de usinas, a existência de *websites*, disponibilidade de informações referentes à qualidade e certificação ISO 9001.

Quanto à distribuição por região grande parte das usinas está localizada na região Centro-

Sul do país (91 %), sendo que 89 % das usinas com certificação também estão na região. Apenas 9% das usinas e 11% das usinas com certificação estão na região Norte-Nordeste. Quanto à distribuição por estados, as 397 usinas estão distribuídas em 23 dos 26 estados brasileiros, sendo o estado de São Paulo o que possui o maior número de usinas com 180 (45% do total).

Quanto à categoria composição de grupos, foram identificados 45 grupos diferentes com atuação no setor sucroalcooleiro. Análises indicaram que os grupos de usinas possuem uma maior preocupação com qualidade/ISO 9001, do que usina que atuam independentes.

Conclusões

A utilização de *websites* como fonte de coleta de dados faz com que os resultados sejam preliminares, exigindo fontes alternativas para validá-los, uma vez que os mesmos exercem função de marketing, podendo levar a interpretações e conclusões equivocadas e superficiais.

Mesmo com informações fragmentadas foi possível obter resultados que permitiram estimar o nível de adoção de SGQ pelo setor, e analisar os perfis das unidades produtoras que o adotam.

Os resultados pode estimular a avaliação quanto à necessidade de desenvolver e propor políticas e programas que promovam maior disseminação desta prática no setor.

Agradecimentos

Agradecimentos ao PIBIC/BAS-IC pelo apoio financeiro a pesquisa científica.

¹ ARRAES, N.A.M.; VILELA FILHO, L.R. (2014) *Sistemas de gestão de qualidade em usinas de açúcar e etanol*. Anais do XXI Simpósio de Engenharia de Produção, Bauru, 17p.